



(28-12-2020)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM DE VINTE E OITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE

-----Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, no edifício do Centro Cultural de Fazendas de Almeirim, pelas vinte e uma horas, encontrando-se presentes a maioria dos membros que compõem a Assembleia de Freguesia, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Um: Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea e) do número dois do artigo nono da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

-----Dois: Apreciação, discussão e votação do Auto de Transferência de Recursos. -----

-----Três: Apreciação, discussão e votação do orçamento e opções do plano para o ano de dois mil e vinte e um. -----

-----Quatro: Outros assuntos de interesse da Freguesia, de acordo com as competências previstas na Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, que altera a Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro e a Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de onze de janeiro. -----

-----Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, convocada nos termos legais pela Sr.^a Presidente da Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa, Sofia Ferreira (Presidente da Assembleia), Manuel Lourenço (Primeiro Secretário) e Sónia Vital (Segundo Secretário). Na Assembleia, Vânia Silva, Tiago Fernandes, Ivone Ervideira, Paulo Henriques, António Moreira, Carlos Bento, Diamantino Rodrigues e António Figueiras. Faltaram, Hugo Mendes, legalmente substituído por Rui Fróis e Carlos Anunciação. O Executivo, João Apolinário (Presidente) Anabela Caetano (Secretário), José Santos (Tesoureiro), Rui Arsénio (Vogal) e Marta Lopes (Vogal).-----

-----Sendo vinte e uma horas, declarou a Senhora Presidente da Assembleia, aberta a sessão. -----

-----PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----De acordo com o estipulado no número um do artigo quarenta e oito da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, não se inscreveu para intervir no final da sessão nenhum cidadão. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Boa noite a todos, vamos então começar pela aprovação da Ata de vinte cinco de setembro de dois mil e vinte. Alguém tem alguma questão? Não havendo questões passamos à votação.-----

-----Posta à votação a Ata de vinte cinco de setembro de dois mil e vinte foi aprovada por unanimidade. -----

-----ORDEM DO DIA-----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos inverter aqui um bocadinho a ordem e passar a informação escrita para o final para irmos já às questões orçamentais, os senhores contabilistas estão cá e assim podem-se despachar mais depressa. -----

-----Vamos então passar ao ponto três. -----

-----Três: Apreciação, discussão e votação do orçamento e opções do plano para o ano de dois mil e vinte e um. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Não sei se alguém tem alguma questão específica ou se o Senhor Presidente quer dizer alguma coisa? -----

-----Sr.^a Vânia Silva: Vai haver o diagnóstico no campo social, eu gostaria de saber como vai ser feito esse diagnóstico? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Vai ser feito de acordo com as instruções das Assistentes Sociais da Câmara.-----

-----Sr. Diamantino Rodrigues: Aqui já no final do orçamento, aparece aqui uma verba de dezanove mil e quinhentos euros, para instituições sem fins lucrativos, depois aparece dois mil e vinte e dois, três, quatro, cinco, com importâncias. O que são estas verbas? -----

-----Dr. José Luís da JNB: Este ano pela primeira vez estamos a adotar o novo regime contabilístico, o SNC-AP. Neste novo regime contabilístico temos que apresentar o orçamento para dois mil e vinte e um, neste caso, que é aquele que efetivamente vai apresentado, mas temos que apresentar uma estimativa para os quatro anos seguintes. -----

-----Sr. Diamantino Rodrigues: Onde se baseiam para encontrar estes valores? -----

-----Dr. José Luís da JNB: Esse é um valor estimado, e baseia-se nos anos anteriores. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Não havendo mais questões, passamos à votação. -----

-----Posto à votação o orçamento e opções do plano para dois mil e vinte e um, foi aprovado por unanimidade. -----

-----Dois: Apreciação, discussão e votação do Auto de Transferência de Recursos. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos passar então ao ponto dois que é o Auto de Transferência de Recursos, que vem transferir algumas competências do Município para a Freguesia de Fazendas de Almeirim e o contrato vem estabelecer os termos em que essa transferência é feita, não sei se têm alguma questão? -----

-----Sr. António Figueiras: Este Auto de Transferência de Recursos é o que estava ou é algo de novo? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Isto que aqui está, é o mesmo que o atual acordo de execução, deixa de ser pago pela Câmara e passa a ser pago diretamente pela DGAL. -----

-----Sr. António Figueiras: Este valor é fixo? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Este valor não fica fixo na DGAL, se junto da Câmara se chegar à conclusão que este valor tem que ser aumentado, consoante as necessidades, o valor será renegociado. -----

-----Sr. Manuel Lourenço: Fala-se aqui na rotunda de Paço dos Negros, nos arruamentos de Paço dos Negros, mas não fala nada em relação à zona envolvente ao cemitério de Paço dos Negros, o que é que está previsto? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Os canteiros do cemitério estão englobados nos canteiros dos arruamentos de Paço dos Negros. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Não havendo mais questões passamos à votação. -----

-----Posto à votação o Auto de Transferência de Recursos, foi aprovado por unanimidade e por minuta. -----

-----Um: Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea e) do número dois do artigo nono da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos passar à informação escrita, alguém tem alguma questão? -----

-----Sr. António Figueiras: Diz aqui, fez-se o levantamento e recolha de elementos para a distribuição de cabazes, quantos cabazes foram entregues este ano? Este ano foram mais ou menos que o ano passado? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Foram entregues sessenta e três cabazes, menos que o ano passado, depois a pessoas que não se inscreveram ou não foram contempladas, a Junta entregou mais seis cabazes. -----

-----Sr. Carlos Bento: Qual é o critério para a atribuição dos cabazes de Natal? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Os rendimentos que as pessoas auferem, declarados às finanças. -----

-----Sr. Carlos Bento: Quem paga as despesas? -----

-----Sr. Presidente da Junta: É a Câmara que paga quase tudo, as juntas participam com a massa e o arroz. -----

-----Sr. Carlos Bento: Não há necessidade de haver necessidade na nossa freguesia, e quem não necessita, não devia receber. -----

-----Sr. Presidente da Junta: Lanço aqui o repto para que no ano que vem nos informem de situações que saibam. -----

-----Sr. Diamantino Rodrigues: Se aparecer quem necessite de medicamentos, como é que isso se processa? -----

-----Sr. Presidente da Junta: É comunicado e depois são auxiliados pelos Serviços Sociais da Câmara. -----

-----Sr. Diamantino Rodrigues: Mas a Junta também tem verbas para suprir alguns casos desses? -----

-----Sr. Presidente da Junta: A Junta não tem rubrica para aplicar a esses casos, tem que ser a assistência social da Câmara. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Isto é um problema de competências, a Junta não tem Serviços Sociais, então a competência será dos Serviços Sociais da Câmara. Havendo Serviços Sociais na Câmara, a nossa Junta, tendo em conta a distância física que temos da Câmara e não só, mesmo a distância pessoal, existe comunicação, não justifica a Junta ter uns Serviços Sociais, que isto implica, pessoal, instalações, ou seja, mais encargos. -----

-----Sr. Carlos Bento: No caso da nossa Freguesia que tem verbas próprias, resultantes da propriedade da Junta, essas verbas são encaminhadas para onde e como? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Essas verbas são encaminhadas para as despesas correntes da Junta e para os investimentos que se fazem na Herdade. -----

-----Quatro: Outros assuntos de interesse da Freguesia, de acordo com as competências previstas na Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, que altera a Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro e a Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de onze de janeiro. -----

-----Sr. Presidente da Assembleia: Passamos então ao ponto quatro, alguém tem alguma questão? -----

-----Sr. Diamantino Rodrigues: Qual é o estado da varredora? -----

-----Dr. Presidente da Junta: A varredora está pronta de mecânica, revisão e tudo, está inspecionada e aprovada, e já recebemos a documentação para fazer o pedido de matrícula. -----

-----Sr. Diamantino Rodrigues: Estes anos todos o que é que se passou com a varredora? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Fomos obrigados a pará-la, porque aquela máquina todas as semanas tinha mais que uma avaria, aquela máquina dava mais despesa que todas as máquinas juntas. -----

-----Sr. Carlos Bento: Não percebi bem, quando é que vão ser iniciados os trabalhos do centro cultural em Paço dos Negros? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Há um projeto feito, mas que ainda não foi aprovado, tal como na Associação penso que vai haver uma intervenção. -----

-----Sr. Paulo Henriques: Na Associação estão a começar o projeto, que se a obra for feita, só fica o salão de pé, o resto é tudo para demolir. -----

-----Sr.^a Sónia Vital: A minha questão tem a ver com sinais de trânsito, nomeadamente no cruzamento da Rua Marechal Craveiro Lopes, com a Rua Dr. Guilherme Nunes Godinho que já teve um espelho, mas agora já não tem. –

-----Sr. Presidente da Junta: Isso é com a Câmara, mas se chegar à Junta, nós encaminhamos para a Câmara. -----

-----Sr. Tiago Fernandes: Em Paço dos Negros temos o Vale João Viegas e parte da Ribeira de Muge, quem é que faz a limpeza ou quem é que faz a fiscalização se a limpeza é feita? -----

-----Sr. Presidente da Junta: A responsabilidade dessas valas é da Agência Portuguesa do Ambiente, a responsabilidade para as valas mais pequenas é dos proprietários confinantes. -----

-----Sr. Tiago Fernandes: Também em relação à falta de água na Barragem dos Gagos, em relação às nascentes, se têm manutenção ou não e se também têm fiscalização? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Se houver lá alguma coisa contra as nascentes, algum problema ambiental, pode-se apresentar queixa nesses serviços, se for nascentes secas, não se pode fazer nada. -----

-----Sr. António Figueiras: O grande Problema da barragem nestes últimos anos foi a plantação de eucaliptos. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrado o período da ordem do dia. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Encerrada a ordem do dia, deu-se início ao período destinado ao público onde irão intervir os cidadãos que se inscreveram para o efeito no início da sessão. -----

-----Não havia inscrições de cidadãos para intervir. -----

-----E nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão quando eram vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte, da qual se lavrou a presente ata que eu, Luís Carlos Caniço Ferreira Ervideira, Assistente Técnico da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, para o efeito designado, redigi. -----

O PRESIDENTE: *Sofia Colado Ferreira*
O 1º SECRETÁRIO: *Luís Carlos Caniço Ferreira Ervideira*
O 2º SECRETÁRIO: *Sónia Isabel Baptista Intef*
LAVROU: *Luís Carlos Caniço Ferreira Ervideira*